



DASHBOARD DE INDICADORES DE MONITORAMENTO DAS SALAS DE ESTABILIZAÇÃO DE HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

DASHBOARD OF MONITORING INDICATORS OF STABILIZATION ROOMS IN SMALL HOSPITALS FOR PERFORMANCE ASSESSMENT: SCOPE REVIEW PROTOCOL

PANEL DE INDICADORES DE MONITOREO DE SALAS DE ESTABILIZACIÓN DE HOSPITALES PEQUEÑOS PARA EVALUACIÓN DEL DESEMPEÑO: PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE

Francisca Airlene Dantas e Silva¹, Maria Salete Bessa Jorge², Clarice Maria Araújo Chagas Vergara³

e3112096

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i11.2096>

PUBLICADO: 11/2022

RESUMO

Este estudo objetiva a apresentação e desenvolvimento de um protocolo de revisão de escopo, para identificação de evidência científica relacionadas à aplicação do *Dashboard* por meio da adoção de indicadores para o monitoramento das salas de estabilização de hospitais de pequeno porte e avaliação do seu desempenho. Esse protocolo seguirá a metodologia aplicada por meio de cinco etapas: identificação da questão de pesquisa; identificação dos artigos relevantes; seleção dos artigos; análise e síntese dos dados. A revisão de escopo faz-se primordial atuando como instrumento de recuperação, síntese e sistematização dos conhecimentos aplicados, atuando como uma ferramenta auxiliar na qualidade metodológica na área de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Sala de estabilização. Dashboard. Indicadores de monitoramento.

ABSTRACT

This study aims to present and develop an assessment scope, a small scientific assessment protocol through the adoption of indicators for monitoring hospital assessment rooms and stabilizing performance. This protocol follows the methodology applied through five steps: identification of the research question; identification of relevant articles; selection of articles; Data Analysis and Synthesis. The scope review is done as an auxiliary tool of quality in the area of auxiliary instrument in the recovery, synthesis of applied knowledge, as an auxiliary tool in health.

KEYWORDS: Stabilization room. Dashboard. Monitoring indicators.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo presentar y desarrollar un protocolo de revisión de alcance para identificar evidencia científica relacionada con la aplicación del Dashboard a través de la adopción de indicadores para monitorear las salas de estabilización de pequeños hospitales y evaluar su desempeño. Este protocolo seguirá la metodología aplicada a través de cinco etapas: identificación de la pregunta de investigación; identificación de los artículos pertinentes; selección de artículos; Análisis y síntesis de los datos. La revisión del alcance es primordial actuando como un instrumento de recuperación, síntesis y sistematización del conocimiento aplicado, actuando como una herramienta auxiliar en la calidad metodológica en el área de la salud.

PALABRAS CLAVE: Sala de estabilización. Salpicadero. Indicadores de seguimiento.

¹ Enfermeira, Especialista em Epidemiologia e Vigilância a Saúde, discente do Mestrado Profissional em Gestão em Saúde. Universidade Estadual do Ceará.

² Enfermeira, Pós-Doutora, docente do Mestrado Profissional em Gestão em Saúde. Universidade Estadual do Ceará.

³ Nutricionista, Pós-Doutora em Saúde Coletiva, docente do Mestrado Profissional em Gestão em Saúde. Universidade Estadual do Ceará.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DASHBOARD DE INDICADORES DE MONITORAMENTO DAS SALAS DE ESTABILIZAÇÃO DE HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Francisca Airlene Dantas e Silva, Maria Salete Bessa Jorge, Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

INTRODUÇÃO

Este estudo objetiva abordar por meio da revisão de escopo a utilização do *Dashboard*, nos processos de gestão e qualidade nos serviços hospitalares presentes na sala de estabilização, sendo esse de relevante contribuição por possibilitar a visualização de dados decorrentes de relatórios de fácil acesso, permitindo uma melhor monitorização e melhores resultados. Os *dashboards* têm sido utilizados para monitorar o desempenho dos sistemas de saúde em diversos países norte-americanos e europeus, contribuindo para a tomada de decisão e maior compreensão do processo desenvolvido, traduzindo os dados obtidos segundo: objetivos, índices e tarefas, permitindo um controle periódico segundo os interesses organizacionais⁽¹⁻²⁾.

A sala de Estabilização é um equipamento de saúde que visa atender às necessidades assistenciais de estabilização de pacientes graves ou críticos nos municípios de grandes distâncias ou isolamento geográfico. Tem como foco prestar assistência em lugares de difícil acesso, com vazios assistenciais nos serviços de urgência e emergência, sendo articulada com uma rede regionalizada que garanta a equidade e integralidade do cuidado.

A utilização do *Dashboard* e a implementação dessa ferramenta no contexto hospitalar da Sala de Estabilização (SE), mostra-se de grande contribuição para os meios de monitorização e melhorias nos processos envolvidos, carreando com isso, a obtenção de melhores resultados, e promovendo um maior sucesso organizacional pela adoção de métodos e estratégias gerenciais decorrentes da aplicação da tecnologia, resultando na análise do desempenho por meio de indicadores não somente no âmbito hospitalar, mas nos processos empresariais, permitindo identificar possíveis falhas e efetuar suas devidas correções, além de permitir uma maior competitividade no mercado⁽³⁻⁴⁾.

Diante desse contexto, questiona-se: quais os indicadores de monitoramento das salas de estabilização dos hospitais de pequeno porte? Para que essa questão seja respondida serão realizados mapeamentos referentes aos principais conceitos relacionados, desenvolvendo-se o protocolo de revisão de escopo, provendo uma melhor revisão de literatura do tipo *scoping review*, com a sistematização do conhecimento, pelo mapeamento de evidências temáticas e desenhos de estudos múltiplos, fidedignos e qualitativos para estudos posteriores.

MÉTODO

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, registrado na plataforma da *Open Science Framework*, vide nº osf.io/9krzs.

As revisões de escopo são úteis para a síntese de evidências e na avaliação de escopo do conhecimento produzido sobre determinado tema⁽⁵⁻⁶⁾. A metodologia que será empregada advém do protocolo, de *Joanna Briggs Institute (JBI), Reviewers Manual 2020*, o qual discorre por meio das seguintes etapas: 1. Identificação da questão norteadora; 2. Identificação dos artigos relevantes; 3. Seleção dos artigos; 4. Análise dos dados selecionados; 5. Síntese e apresentação dos dados obtidos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DASHBOARD DE INDICADORES DE MONITORAMENTO DAS SALAS DE ESTABILIZAÇÃO DE HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Francisca Airlene Dantas e Silva, Maria Saete Bessa Jorge, Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

O *Joanna Briggs Institute* (JBI) está localizada na Faculdade de Saúde e Ciências Médicas da Universidade de Adelaide (Austrália), dispondendo como objetivo o desenvolvimento e provisão de informações e *software*, relacionados a educação e treinamento em Saúde Baseada em Evidência. Empregando para tal metodologias norteadoras de múltiplos mecanismos para revisões⁽⁷⁻⁹⁾.

A etapa inicial está fundamentada na elaboração de uma pergunta norteadora de pesquisa, sendo esta: quais os indicadores de monitoramento das salas de estabilização dos hospitais de pequeno porte? Para sua resposta será utilizado o acrônimo participantes, conceito e contexto (PCC), onde P (*Population*) a população se refere aos profissionais atuantes na SE, C (*Concept*) são os indicadores de monitoramento; C (*Context*) são condizentes as ações de monitoramento realizadas nos hospitais de pequeno porte em relação às SE.

A segunda etapa se refere a seleção de artigos em bases de dados, com adoção de seus respectivos descritores, adotando-se de igual modo os critérios de inclusão e exclusão para a obtenção de material referente ao tema. Dispondo de um embasamento científico por meio de revisão literária, com critérios de inclusão os artigos relacionados ao tema abordado, publicados entre 2011 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol; com exclusão para os não relacionados ao tema e publicados em idiomas ou períodos diferentes. Estudo de modo descritivo- exploratório ante aos artigos selecionados por consulta nas bases de dados BVS via Bireme, Medline via Pubmed, Scielo.org e Lilacs.org.

Quadro 1 - Estratégia de busca para a elaboração da revisão de escopo

Base de dados	Artigos Selecionados	Periódico

Para a extração e apresentação dos resultados foram utilizados sistemas de tabulação para identificação dos elementos essenciais dos estudos, como autor, ano de publicação, participantes e resultados obtidos. Esse instrumento permitirá a análise segundo as principais características dos estudos, visando apresentar uma visão geral de todo o material, além da descrição dos resultados obtidos; conforme o quadro 2.

Quadro 2 - Critérios elegibilidade e caracterização dos estudos para a elaboração do escopo de revisão

Autor/ano	Título	Participantes	Abordagem	Resultados

O terceiro passo, representará a seleção inicial, com a devida avaliação da literatura trabalhada, segundo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, mediante sua relevância e pertinência relacionada a questão norteadora inicial, empregando-se posteriormente um fluxograma referente ao processo de busca e seleção dos estudos desta revisão.

O quarto passo será a análise desses estudos resultando na reflexão e qualidade dos resultados posteriores. O quinto passo e último, retratará a síntese e interpretação dos resultados



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DASHBOARD DE INDICADORES DE MONITORAMENTO DAS SALAS DE ESTABILIZAÇÃO DE HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Francisca Airlene Dantas e Silva, Maria Salete Bessa Jorge, Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

obtidos, apresentados mediante tabulação para a sua melhor visualização e auxílio em novos estudos posteriores relacionados ao tema.

Ademais, é possível manter-se a construção de indicadores de desempenho e um *dashboard* com exposição dos dados de desempenho obtidos junto aos servidores da organização, possibilitando assim uma melhor avaliação de seu desempenho no ambiente de trabalho⁽¹⁰⁾. A prática de desenvolvimento de pessoas voltadas à sua aprendizagem e crescimento contribuem para a existência de melhores indicadores de engajamento profissional, promovendo resultados positivos para as organizações, permitindo que os funcionários se façam mais participativos e empenhados em suas tarefas, compondo um ambiente de maior confiança e bem-estar⁽²⁾.

REFERÊNCIAS

1. Moita GF. Validação e uso de painéis de indicadores de desempenho no SUS aplicados aos resultados de unidades de Atenção Primária. APS rev. 2022;4(2):92-104. 10.14295/aps.v4i2.250.
2. Santos MMO, Quel LF, Vieira AM, Rosini AM. Indicadores de desempenho e engajamento profissional em organizações inovadoras. Revista de Gestão e Secretariado. 2019;10(1):192-212. <https://doi.org/10.7769/gesec.v10i1.874>.
3. Andrade EP, Sartori I, Embiruçu M. Avaliação de desempenho por indicadores-chave de desempenho, benchmarking e scorecard. Cadernos de Prospecção. 2015;8(3):502-15. <https://doi.org/10.9771/s.cprosp.2015.008.056>
4. Araújo GT. Elaboração de dashboards para análises de big data como vantagem competitiva para o planejamento estratégico em uma organização. Universidade Federal de Ouro Preto; [cited 2022 oct 06] 2019. Available from: https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/1968/1/MONOGRAFIA_Elabora%c3%a7%c3%a3oDashboardsAn%c3%a1lises.pdf.
5. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018;169:467-73. 10.7326/M18-0850.
6. Silva DMF, Jorge MSB. Estratégias de cuidado à saúde mental dos profissionais da saúde em tempos de COVID-19: protocolo de revisão de escopo. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(4):17922-8.
7. Joanna Briggs Institute. About JBI: Who Are We?2021. Adelaide: The University of Adelaide; 2021.
8. Santos WM, Secoli SR, Puschel VAA. A abordagem do Joanna Briggs Institute para revisões sistemáticas. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018;26:e3074. 10.1590/1518-8345.2885.3074
9. Aromataris E, Munn Z. JBI Manual for Evidence Synthesis. Joanna Briggs Institute; 2020. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
10. Azevedo RRBR. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como ferramenta de avaliação de desempenho do servidor público federal no teletrabalho. Universidade Federal do Rio Grande do Norte [cited 2022 oct 8]; 2021. Available from: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/33979>.